



Pronunciamento à nação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em cadeia de rádio e TV, sobre as realizações do governo e perspectivas para os próximos meses

Meus amigos e minhas amigas, de todo o Brasil,

Mais uma vez venho conversar com vocês e prestar contas do meu governo.

Essa será sempre uma rotina que pretendo ter enquanto for o seu Presidente: de quando em quando vir pessoalmente transmitir ao povo brasileiro como estão indo as coisas no nosso país, quais as perspectivas para os próximos meses, que novidades tenho sobre o crescimento da nossa economia, sobre o aumento das vendas do comércio, da indústria, do varejo, como vão as nossas exportações.

Isso porque todo o povo brasileiro hoje já sabe que esses são os termômetros que mostram se está havendo ou não, de verdade, a retomada de um crescimento econômico sólido e duradouro, capaz de gerar aumento de renda e muitos novos empregos de qualidade.

Já sofremos demais com planos mágicos que prometiam resolver todos os problemas do Brasil de uma hora para a outra, mas que só prometiam...desde que tomei posse repito isso claramente em todo lugar.

Nosso primeiro grande desafio é conseguir fazer o Brasil voltar a crescer de forma sustentada, mantendo a inflação sob controle.

E isso não é fácil e tem que ser conquistado dia após dia, mês após mês, ano após ano.

Hoje, depois de pouco mais de um ano e meio de governo, de muito trabalho, de muito sacrifício, tenho boas notícias para vocês. Não há mais nenhuma dúvida, estamos, finalmente, iniciando um novo e importante ciclo de recuperação e crescimento. Todos os indicadores da nossa economia



mostram isso claramente. E as manchetes dos principais jornais do país confirmam, vejam algumas delas: *(imagens de manchetes com indicadores econômicos)*

E o melhor, como vocês viram, segundo o Ministério do Trabalho, mais de um milhão de novos empregos com carteira assinada foram criados somente nos últimos 6 meses. E mais, as taxas de crescimento do nosso PIB dos últimos meses surpreendem a todos, sobretudo, quando comparadas com as taxas dos últimos anos, não deixando dúvidas quanto à enorme capacidade de recuperação de nossa economia quando administrada de forma responsável e firme.

Mas isso não significa de forma alguma que todos os nossos problemas estejam resolvidos. Como já disse, não existe mágica e temos que estar sempre atentos e vigilantes.

Na política externa o Brasil também se destaca, conquistando respeito e admiração, graças aos nossos esforços diplomáticos, ao nosso equilíbrio e à nossa capacidade de agregar, de unir um número expressivo de países em desenvolvimento nas negociações com os países mais ricos.

Graças a essa união estamos ficando cada vez mais fortes, já conseguindo, pela primeira vez na história do comércio mundial, vitórias importantíssimas na Organização Mundial do Comércio contra os subsídios agrícolas dos países desenvolvidos. Subsídios estes que impedem uma concorrência mais justa e prejudicam os nossos produtos e os de outras nações.

Exportar é fundamental para o Brasil, mas o que significa isso na prática? Primeiro, significa dinheiro que vem para o nosso país, que irriga nossa economia, sem que o Brasil tenha que pagar nenhum juro por isso. Isso nos fortalece muito, pois aumenta nossas reservas em dólar, tornando o país menos vulnerável às oscilações do mercado internacional, fortalecendo também as nossas empresas e gerando naturalmente milhares de empregos



de qualidade. Segundo, o aumento de nossas exportações e, sobretudo, a diversidade de produtos que estamos exportando, hoje, significa que o Brasil começa a dominar novas tecnologias, se modernizando e como consequência, produzindo mais e melhor, a ponto de em muitas áreas já competir em pé de igualdade com empresas do mundo inteiro.

Hoje somos o maior exportador mundial de carne de boi, de frango, de açúcar, de café, de suco de laranja e de grãos, farelo e óleo de soja.

E aumentamos consideravelmente nossas exportações de aviões, automóveis, caminhões, geladeiras e tantos outros produtos.

Foi exatamente por tudo isso que resolvi criar uma política industrial e tecnológica visando o fortalecimento da ciência e da tecnologia brasileira. Podemos crescer muito mais, mas para isso temos que nos tornar cada vez mais eficientes, cada vez mais competitivos, e temos que produzir cada vez mais e melhor.

Nosso desafio é grande e aponta muito trabalho pela frente: melhorar a infra-estrutura do país, a formação educacional do nosso povo, e melhorar a distribuição de renda. São apenas três bons exemplos disso.

Quero agradecer a todos os trabalhadores, pela sua compreensão, e a todos os empresários - grandes, médios, pequenos - que continuaram investindo, gerando empregos e acreditando no nosso país. E em particular, agradecer àqueles empresários que compreenderam os esforços do governo em baixar os impostos dos produtos da cesta básica e que, imediatamente, reduziram os preços do feijão, do arroz e da farinha de mandioca.

Essa é a grande corrente que vai mudar este país, afinal, somos todos brasileiros e não desistimos nunca.

Enfim, quero agradecer a todos que estão fazendo a sua parte nesse imenso esforço para colocar novamente o nosso país no caminho do progresso e do desenvolvimento. Tenham certeza de que continuarei sempre dando tudo de mim para jamais decepcionar vocês.



Obrigado e boa noite.